Redley records quer levantar a poeira

Para mostrar que “Brasília não parou de produzir rock um só instante”, apesar dele não aparecer nos palcos há mais de um ano, a *Redley Records* levantar a poeira do roqueiros locais. Na terça-feira, a loja promove um grande encontro de 76 bandas da cidade com a imprensa, para mostrar que o “rock brasiliense está vivo e não pode morrer”, diz o gerente Paulo César Cascão.

O encontro resultará num poster com centenas dos músicos da nova geração roqueira de Brasília, “que poderá registrar o início de carreira de futuros ídolos”. Mas a foto contará também com grupos mais consagrados, como *Cachorro das Cachorras*, *Maskavo Roots*, *Peter Perfeito*, *Pravda*

e *Detrito Federal*. A idéia nasceu “da necessidade que sentimos de dar um novo impulso para a garotada”, conta Paulo César Cascão.

Na *Redley Records*, loja que investe num perfil jovem, boa parte dos funcionários toca em alguma banda da cidade. O próprio Cascão, uma das principais figuras da primeira safra do rock brasiliense como vocalista do *Detrito Federal*, é o maior exemplo. Para completar, lá estão a vocalista Raquel do *Animais no Espelho*, o guitarrista Zé Luiz do *Oskara*, o guitarrista André da *Oz*, o baixista Paulo Delgado também do *Detrito* e o baterista Cristiano Ritchie do *Câmbio Negro*. “Prá trabalhar aqui tem que gostar de música”, diz Cascão.